

# Afurada Living Lab evitou libertação de 13 toneladas de dióxido de Carbono

written by Maria Paulo | 4 de Abril, 2024



O impacto positivo junto dos 1229 habitantes da freguesia de São Pedro da Afurada, em Vila Nova de Gaia, traduz-se na consciencialização da população para a urgência de reduzir a pegada carbónica e na mudança de comportamentos.

As soluções para a **descarbonização** testadas com sucesso, poderão ser aplicadas a outras freguesias de Vila Nova de Gaia, mas também a nível nacional e internacional.

A semana que o Município e a Gaiurb dedicaram aos resultados do **Afurada Living Lab** ficou marcada, entre os dias 25 e 27 de março, pela visita de uma delegação da Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia (NTNU), para participar numa atividade

de Learning Exchange Visit, e por um Open Day aberto à comunidade local.

A comitiva da Universidade Norueguesa de Ciências e Tecnologia de Trondheim teve oportunidade de conhecer algumas das iniciativas do concelho de Vila Nova de Gaia, rumo a um futuro mais sustentável.

O dia 25 de março, iniciou com uma sessão de apresentação da cidade e das estratégias municipais e locais para a **neutralidade carbónica** na qual foram exploradas e dadas a conhecer as práticas mais relevantes atualmente em desenvolvimento em Gaia, focadas na temática dos edifícios, mobilidade e circularidade da água.

Esse dia foi ainda dedicado a um conjunto de visitas a projetos estruturantes no município, designadamente o centro escolar Manuel António Pina e apresentação do projeto procuRE – Aquisição Pré-Comercial de Soluções Inovadoras para o Abastecimento de Energia 100% Renovável em Edifícios; a Escola Oficina da Gaiurb, um projeto inspirador que fomenta a empregabilidade e a inclusão e, em simultâneo, promove a economia circular e a educação ambiental; e a Central de Valorização Energética de Biogás do aterro sanitário de Sermonde, uma das primeiras Centrais de Valorização Energética de Biogás do país, que apresenta atualmente a maior capacidade instalada (7.460kW) e o melhor desempenho a nível nacional.

O segundo dia foi dedicado a reunião de parceria no CIPA – Centro Interpretativo do Património da Afurada, primeiro momento em que todos os parceiros institucionais e tecnológicos estiveram reunidos presencialmente, seguido de visita ao território do Afurada Living Lab, para conhecimento das soluções tecnológicas implementadas.

Neste mesmo dia, e com vista a celebrar o final do projeto Lab, foi dinamizado o **Afurada Living Lab Open Day**, aberto a toda a comunidade. Através de um conjunto de atividades, foi

dado a conhecer melhor o projeto em implementação em Vila Nova de Gaia, no qual o Município e a Gaiurb, em parceria com o setor privado, se encontram a desenvolver soluções tecnológicas e ações de capacitação com foco na descarbonização do território de Vila Nova de Gaia, em quatro pilares temáticos: (i) Economia Circular e Ambiente; (ii) Energia e Edifícios; (iii) Mobilidade Urbana Sustentável; (iv) Envolvimento Comunitário.

Este evento incluiu um **“Roteiro para a Descarbonização”**, uma visita guiada a todos os participantes pelos diferentes eixos temáticos do projeto: Junta de Freguesia, Mercado, Praça, Centro Interpretativo do Património da Afurada e Lavadouro.

Em cada um desses locais, ficaram a saber mais sobre as iniciativas: Bike Afurada, Afurada Upcycle, instalação artística SABÃO, Comunidade de Energia Renovável da Afurada e Afurada Smart RAYT. No final, responderam a um “quiz” e os jogadores com melhor desempenho receberam prémios: um carregador solar, uma bicicleta e uma trotinete elétrica.

### **Afurada Living Lab**

**O Afurada Living Lab** materializa uma parceria entre a Associação CEDES, o município de Vila Nova de Gaia, a Gaiurb – Urbanismo e Habitação, EM, a Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia de Trondheim, a DST Solar, a Innovation Point, a Watt Is, a UBIWHERE e o CEiiA.

Na temática de mobilidade urbana sustentável, o parceiro CEiiA desenvolveu a iniciativa ‘Bike Afurada’, uma rede de bicicletas elétricas partilhadas por uma comunidade que permite otimizar a utilização dos velocípedes. A app ‘Bike Afurada’ converte as emissões de CO2 evitadas em “tokens”, que podem ser trocados por bens, serviços ou benefícios no ecossistema da freguesia.

No eixo temático Energia e Edifícios foi criado o projeto para a eficiência energética **‘Comunidade de Energia Renovável da**

**Afurada'**, pelos parceiros dst solar, Innovation Point e Watt Is, contando ainda com a participação da Mosaic (Hub de Inovação do dstgroup para as SmartCities). Este projeto consistiu na instalação de painéis fotovoltaicos e de sistemas de armazenamento e partilha de energia em três edifícios: Centro Interpretativo do Património da Afurada, Escola Básica Afurada de Baixo e Mercado da Afurada. A gestão de energia desta Comunidade é suportada por uma plataforma na cloud, assente em inteligência artificial. Esta iniciativa permitiu a geração de energia responsável por 44 por cento do autoconsumo dos edifícios num total de 27,4 MWh.

No que concerne à promoção da economia circular e à proposta de soluções sustentáveis de reciclagem e reintrodução dos resíduos na cadeia de valor, a Gaiurb, através da sua Escola Oficina, desenvolveu o **'Afurada Upcycle'**. O projeto incidiu na recolha de resíduos plásticos e na transformação em novos produtos, através da utilização de máquinas de upcycling numa oficina criada para o efeito no Mercado da Afurada, em diversas sessões participadas por 140 residentes.

No âmbito do **'Afurada Smart RAYT'**, com o parceiro UBIWHERE, está ainda prevista para junho a instalação de quatro contentores inteligentes de recolha de bioresíduos. Através de sensores é possível monitorizar a quantidade de resíduos depositados, ajudando na otimização da gestão do setor, incluindo as recolhas.

O projeto Afurada Living Lab foi concretizado, desde maio de 2021 a abril de 2024, com o apoio do programa Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono dos EEA Grants, um mecanismo financeiro através do qual Islândia, Liechtenstein e Noruega financiam estados-membros da União Europeia com maiores desvios da média europeia do PIB per capita.